

Maioria dos moradores da região planeja desembolsar até R\$ 500 na ceia de Natal

# Maioria dos moradores da região planeja desembolsar até R\$ 500 na ceia de Natal

Valor médio a ser investido é de R\$ 820; boa parte das pessoas do Grande ABC vai comemorar a data em casa, segundo pesquisa

A maioria dos moradores do Grande ABC (25,2%) planeja gastar entre R\$ 301 e R\$ 500 com a ceia de Natal. O gasto médio deverá ser de R\$ 820. Segundo dados do CIM (Centro de Inteligência de Mercado), da Strong Business School e da Acisa (Associação Comercial e Industrial de Santo André), 50% dos entrevistados pretendem realizar a ceia em casa, enquanto 47,7% irão comemorar na residência de amigos ou parentes. Apenas 2,3% afirmam que farão a ceia em restaurantes.

Boa parte das pessoas (46,8%) acredita que vai gastar mais do que no ano passado. Em seguida, 45,6% planejam ter o mesmo custo de 2024 e 7,6% visam economi-



REQUISITADOS. Panetone, chocolate e tender são mais procurados

zar mais do que no último Natal. O ticket médio planejado ultrapassa R\$ 1.600 para famílias com renda acima de

20 salários mínimos – cerca de R\$ 30 mil.

Para o presidente da Acisa, Evenson Dotto, o impacto

econômico da ceia vai além da mesa. “As escolhas feitas para o Natal movimentam o comércio local, supermercados, açougues, padarias e restaurantes. A ceia funciona como um termômetro importante do consumo regional no fim do ano.”

Entre os que celebrarão em casa, os assados são a preferência dos entrevistados (56,5%). Frutas, panetones, pavês e sorvetes também aparecem com destaque, compondo o cardápio típico do Natal em um país de clima tropical.

Já os peixes surgem com presença mais discreta, apenas 12,7% entre as escolhas quando comparados às carnes tradicionais. Espumantes foram selecionados entre as escolhas para a ceia, segundo

37,6% dos pesquisados.

“O consumidor mantém os símbolos clássicos da ceia, mas ajusta quantidades, marcas e combinações. Não é um abandono da tradição, e sim uma reorganização do consumo”, declara o coordenador da pesquisa e professor de economia da Strong, Sandro Maskio.

## VALOR DA CESTA

No Brasil, a cesta típica de Natal, composta por dez itens (aves natalinas, azeite, caixa de bombom, espumante, lombo, panetone, pernil, peru, sidra e tender), registrou queda de 2,4% nos preços entre 10 e 16 de dezembro na comparação com 20 de outubro a 25 de novembro. A mudança é reflexo das

promoções no período que antecede as festas. Com isso, o valor médio passou de R\$ 351,80 para R\$ 343,39, o que representa economia de R\$ 8,41 para o consumidor.

As quedas de preços concentraram-se em itens tradicionais da data, como panetone, azeite, aves natalinas e espumantes, categorias com demanda sazonal mais concentrada e maior sensibilidade às estratégias promocionais e aos ajustes de estoque do período.

A pesquisa é da Abras (Associação Brasileira de Supermercado) e abrange produtos de marcas próprias dos supermercados, regionais e tradicionais e foi realizada entre os dias 12 e 16 de dezembro. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5